

Carreata de Maluf vira "policiata"

O candidato do PDS, Paulo Maluf, viu frustrados os dois objetivos de seu fim de semana no Rio de Janeiro: reunir 150 mil pessoas nos comícios em Bangu e Campo Grande, e fazer uma carreata pela zona Sul carioca. Seu público, somado, não passou de duas mil pessoas e a carreata acabou apelidada de "policiata" pelos cariocas que aproveitaram o calor de 30 graus de ontem para ir à praia.

Puxada por um carro da Polícia Federal, a carreata virou "policiata" pelos inúmeros veículos policiais que a seguiam, além de oito carros de reportagem e sete de seguranças. Os simpatizantes malufistas foram minoria: apenas 15 carros particulares, dos quais seis Kombis com 35 mulheres que se diziam funcionárias do comitê da Lagoa. No final da praia do Leblon, Maluf parou para tomar um chope no bar Caneco 70 e ensaiou, sem sucesso, uns passos de samba.

Já que o calor exigia, o candidato tomou mais uns golinhos

Antônio Batalha/AE



O calor e a campanha exigiam. E Maluf tomou uma cervejinha com o Pica-Pau, um bicheiro da Favela da Rocinha.

de cerveja em um boteco da favela da Rocinha, abraçado ao bicheiro Wagner de Paula, o Pica-Pau. Também se deixou fotografar ao lado de uma lixeira (acabou apelidado de "rato" por moradores que passavam num ônibus). A uma favelada que queria um sofá novo, Maluf deu uma nota de NCz\$ 50.

Mas a maior frustração para essa investida no reduto brizolista foi sem dúvida o fraco público dos comícios de sábado. Somando os simpatizantes reunidos nas duas concentrações, em Ban-

gu e Campo Grande, na zona Oeste do Rio, Maluf teve de se contentar em discursar para apenas duas mil pessoas, transportadas em ônibus alugados, do município de São João do Meriti.

Mesmo assim, Maluf não deu por achado. Antes de embarcar para São Paulo, disse ter ficado "impressionado" com o Rio, cidade que vai lhe garantir "chegar em segundo lugar na disputa pelo segundo turno das eleições". Pela sua contabilidade, Maluf acredita que terá 20% dos votos dos eleitores cariocas.